

## 22 de agosto – Dia do Folclore!

---

 cbtg.com.br/blog

admin

22 de junho de 2014

Hoje comemoramos uma data importante em nossos dia-a-dia: o Dia do Folclore. A palavra folclore, criada em agosto de 1856, por Willian John Thoms, teve origem da fusão de *Folk* = povo e *Lore* = saber.

Antonio Augusto Fagundes, no livro *Curso de Tradicionalismo Gaúcho* define o folclore como “a ciência que estuda a cultura espontânea do grupo social, sendo que a cultura espontânea é aquela que o grupo incorpora naturalmente, sem ensino formal e desta maneira se transmite no tempo, de geração em geração, e no espaço, por continuidade.”

Paixão Côrtes também revelou seu ponto de vista em relação ao folclore, apesar de dizer que é um privilégio e até vaidade definir, diante de tantas autoridades mundiais, o termo:

“O cotidiano, o diálogo, a informação, as expressões espontâneas que o povo vai criando, sem a intervenção de instituições educacionais, culturais, política, religiosas, diante das aparências e vivências que o mundo vai ditando, e que a pessoa vai recebendo de acordo com a cultura que possui e vai transmitindo as gerações futuras, manifestações essas espontâneas, criadas ao sabor do povo, vividas e interpretadas, isso tudo vem a se constituir na cultura folclórica. Ou seja, na expressão mais natural do povo, na vivência da sua língua, na sensibilidade das coisas que ele vai tendo, vendo, ouvindo, sabendo, transmitindo as novas gerações. Coisas que não estão escritas, muitas vezes, coisas que não são gravadas, muitas vezes, mas que são importantes para o conhecimento, para estabelecer a concepção, o estudo, a cultura de uma determinada raça, ou de um determinado povo, ou de uma determinada classe social que, desta forma, manifesta o seu momento de vida. O folclore, portanto não é estático. É uma ciência que obedece a todos os conceitos fundamentais de ciência e precisa ser sentido, vivido e interpretado no dia-a-dia.” Paixão Côrtes em entrevista no livro *Falando em Tradição & Folclore Gaúcho*.

“Precisamos homenagear a data, vamos realizar atividades/oficinas para cultivarmos essa expressão cultural de nossa tradição gaúcha. Viva o Folclore, viva a Tradição Gaúcha!”, coloca João Ermelino de Mello – Presidente da CBTG.

Aline Kraemer – AI da CBTG